

# FESTIVAL DE CULTURA CORPORAL DO IFTO E SUA CONTRIBUIÇÃO FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Um Relato de Experiência

Gabriela de Medeiros Cabral<sup>1</sup>, Patrícia Amanda Serafim<sup>2</sup>, Khellen Cristina Pires Correia<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Docentes do Curso de Licenciatura em Educação Física – IFTO. e-mails: gmcabral@ifto.edu.br; patricia.serafim@ifto.edu.br ; khellen.correia@ifto.edu.br;

## 1 INTRODUÇÃO

O Festival de Cultura Corporal tem como proposta popularizar a dança e a ginástica no contexto da formação inicial, bem como compartilhar os fazeres e saberes dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do *Campus Palmas* do Instituto Federal do Tocantins (IFTO). O evento teve sua primeira edição no ano de 2023 e foi criado pelos professores do colegiado do curso de Licenciatura em Educação Física, que ministram as disciplinas de Metodologia do Ensino da Ginástica e Metodologia do Ensino da Dança.

A realização do festival fundamenta-se pela premissa de potencializar e valorizar as esferas da cultura corporal, especificamente as práticas corporais - ginástica e dança, como parte primordial na formação de professores de Educação Física, e que muitas vezes não são desenvolvidas e priorizadas na Educação Física escolar.

Em seu primeiro ano de realização, em 2023, o *Festival de Cultura Corporal – Dança e Ginástica* ocorreu no dia 24 de novembro nas dependências do IFTO *campus Palmas*, especificamente no ginásio de esportes, e teve como tema: Brasilidade: Explorando as Raízes Culturais.

Para este relato, será considerada especificamente a experiência ocorrida na segunda edição, de modo que o objetivo é descrever as experiências desencadeadas pelo *II Festival de Cultura Corporal do IFTO*, cujo tema foi Corporeidades e Memórias. Entendemos que: é preciso existir uma cultura que a sustente, é preciso que o eu se tome por objeto, que se olhe à distância, que se forme uma consciência reflexiva que trabalhe sobre a lembrança, para que a memória se transforme em ação de contar. (SOUZA, 2000, p. 139).

## 2 OBJETIVO

Descrever as experiências do II Festival de Cultura Corporal do IFTO, *Campus Palmas* e suas contribuições para os acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física.

## 3 MATERIAL E MÉTODOS

Relato de experiência, caracterizado pela descrição sistematizada de vivências significativas no âmbito educacional (FORTUNATO, 2018). Os dados apresentados são oriundos

da observação participante dos autores, da documentação produzida durante o evento e das reflexões posteriores.

Nessa perspectiva, adotou-se como objeto de estudo o II Festival de Cultura Corporal do IFTO. O evento contou com a participação de: 1) Duas docentes do Ensino Superior, com experiências nas temáticas ginástica e dança, que foram responsáveis pela organização geral do festival, bem como, pelo vínculo direto com os estudantes licenciados em Educação Física. 2) Cinquenta e quatro estudantes, acadêmicos de Licenciatura em Educação Física envolvidos diretamente na organização do evento, nas criações coreográficas e apresentações de ginástica e dança. 3) Cinco parceiros externos, entre eles, escolas municipais, associação de pais e amigos dos excepcionais (APAE), escola de ginástica rítmica e escola de dança infantil, que foram convidados especiais e tiveram a oportunidade de participar do festival, apresentando diversas coreografias.

O II Festival aconteceu no Instituto Federal do Tocantins – IFTO, campus Palmas, na cidade de Palmas/TO. Mais especificamente, as apresentações foram realizadas no ginásio poliesportivo, no dia 10 de dezembro de 2024.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O II Festival de Cultura Corporal contou com performances dos estudantes vinculados a duas disciplinas: Metodologia do Ensino de Dança e Metodologia do Ensino da Ginástica. As coreografias manifestaram a diversidade de estilos, e totalizaram quinze apresentações, sendo elas, dez de dança e cinco de ginástica.

Os discentes da disciplina Metodologia do Ensino de Dança ficaram incumbidos de trabalhar o contexto da dança, dialogando com o tema “Corporalidades e memórias”. Organizaram-se em cinco grupos, os quais representaram as danças populares das regiões: norte, nordeste, sul, sudeste e centro-oeste do Brasil.

Figura 1: Estudantes que apresentaram a coreografia da dança Maculelê



Fonte: Autoria própria

Já os estudantes vinculados à disciplina Metodologia do Ensino da Ginástica apresentaram performances sobre os diferentes tipos de ginásticas, pontuando inclusive aspectos históricos e evolução. Elaboraram coreografias relacionadas à ginástica de condicionamento físico; contexto histórico da ginástica; ginástica competitiva.

Figura 2: Estudantes que representaram as ginásticas competitivas



Fonte: Autoria própria

Outras sete coreografias foram elaboradas e apresentadas pelos seguintes convidados externos: grupo da APAE, Companhia Juvenil de Dança, Studio Ritmo Vertical, Equipe de Ginástica Rítmica e Companhia EGC.

Figura 3: Estudantes e professores da Licenciatura em Educação Física do campus Palmas - IFTO



Fonte: Autoria própria

A experiência permitiu aos futuros professores vivenciar processos de criação coreográfica, ensaio, organização de eventos e interação com o público. Contribuiu também para a vivência e integração dos conteúdos trabalhados nas disciplinas de Metodologia do Ensino da Ginástica e Metodologia do Ensino da Dança.

Nessa direção Bento Soares (2019) ressalta a importância da realização de festivais de Ginástica na formação profissional inicial, como forma de integração de diferentes temas tratados

pela área. Para a autora, tal qual acontece com a realização dos festivais de Dança, para além da questão dos conteúdos envolvidos, a participação de festivais de Ginástica adquire especial importância na formação dos(as) alunos(as) de Educação Física pois grande parte das pessoas envolvidas não possuíram, anteriormente a essa vivência, a oportunidade de experimentar a ação de se apresentar, expondo-se frente a uma plateia.

Sendo assim, o festival se consolida como uma temporalidade e um território de reflexões sobre a importância de incluir a dança e a ginástica no currículo escolar, enquanto práticas corporais integrantes da cultura corporal que promovem o reconhecimento de identidades culturais e favorecem a autonomia dos sujeitos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, concluímos que o festival evidenciou o potencial das práticas corporais - dança e ginástica- enquanto propulsoras de formação humana e docente, valorizando a cultura corporal e fortalecendo a identidade dos futuros professores. Sendo assim, entendemos que a realização de eventos como estes, são essenciais para consolidação de projetos pedagógicos que priorizam a vivência, a expressão e o respeito à diversidade cultural. Assim como, simbolizam um marco significativo na formação dos estudantes de Licenciatura em Educação Física.

## 6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos o IFTO – *Campus* Palmas e os Professores do Colegiado do curso de Licenciatura em Educação Física que contribuíram significativamente para a realização do projeto.

## REFERÊNCIAS

BENTO-SOARES, Daniela et al. A importância dos festivais de ginástica na formação profissional em educação física. Anais do XI Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana e XVII Simpósio Paulista de Educação Física. Campina Grande: Realize Editora, 2019.

Disponível em:

<<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/52706>>. Acesso em: 26/04/2025 09:38.

FORTUNATO, Ivan. O relato de experiência como método de pesquisa educacional. In: FORTUNATO, Ivan; SHIGUNOV NETO, Alexandre. (Org.). Método(s) de Pesquisa em **Educação**. São Paulo: Edições Hipótese, 2018.

SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano de. A Escola e a Memória. Bragança Paulista: Editora da Universidade de São Francisco / EDUSF, 2000.